

A REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA, UMA PARTICIPAÇÃO NA DINÂMICA DO CORAÇÃO DE JESUS

Demos início à recriação do Apostolado da Oração há quase dez anos. Trata-se de processos espirituais longos que não dependem das nossas forças ou capacidades, mas da nossa disponibilidade ao Espírito do Senhor, pois é Ele quem conduz. Esta recriação era necessária para que este tesouro espiritual da Igreja possa ser dado a conhecer a mais pessoas, especialmente às novas gerações, e também para que sejamos mais fiéis à missão que a Santa Sé nos confia desde finais do século XIX. A nossa missão é rezar e viver os desafios da humanidade e da missão da Igreja expressos pelas intenções de oração do Papa. Isto não é possível sem uma profunda comunhão com o Coração de Jesus, por isso propomos aos que desejam fazer parte desta rede um itinerário espiritual, o «Caminho do Coração», que leva o nosso coração a estar profundamente unido ao Coração de Jesus, numa missão de compaixão pelo mundo.

A recriação do Apostolado da Oração não traz consigo algo de novo ou diferente, mas ajuda-nos a progredir na profundidade e fidelidade ao Coração de Jesus. Muitas vezes, surgem mal-entendidos relacionados com medos e inseguranças. Isso é normal e expectável, pois neste processo torna-se difícil compreender a dinâmica de que a continuidade está associada à novidade. Ou seja, o novo vem dar continuidade ao que já existe. Não é o que nos diz Jesus quando fala do pano novo em vestido velho (Mc 2, 8-22)? Como mostra o Evangelho, há sempre mal-entendidos quando o Espírito do Senhor faz coisas novas.

O atual processo de recriação, guiado pelo Espírito do Senhor, tem a sua fonte na reforma levada a cabo, em 1861, pelo P. Henri Ramière. Este sacerdote jesuíta teve de dar um novo dinamismo ao Apostolado da Oração, explicando aos seus membros que a devoção ao Coração de Jesus era parte do caminho proposto. Com a publicação da primeira revista do Mensageiro do Coração de Jesus, convidou a rezar pelas intenções do Coração de Jesus, as quais, a partir de 1879, foram confiadas mensalmente pelo Papa ao Apostolado da Oração. Com este convite, Ramière fez ver que esta oração era apostólica e aberta ao mundo e que, por meio da oração de oferecimento, nos unimos ao Coração de Jesus, ao serviço da sua missão.

A oração apostólica, ou missionária, é uma oração que nos predispõe para a missão de Cristo na nossa vida quotidiana. Com a oração de oferecimento fazemo-nos disponíveis para a sua missão. Esta atitude de disponibilidade interior para a missão é abertura do coração e docilidade ao Espírito do Senhor. Por isso, o documento de recriação do Apostolado da Oração tem como título: «Um caminho com Jesus em disponibilidade apostólica». O que o P. Ramière chamava «oração e zelo» (no sentido de cuidado, diligência, compromisso) pelo Reino de Cristo, chamamos-lhe hoje «oração e ação», pois a verdadeira oração dispõe-nos a agir, abre-nos aos outros e ao mundo.

Ramière sintetizou o Apostolado da Oração em três condições: «a oração, como meio universal de ação; a associação, como condição necessária para que a oração seja eficaz; a união com o Coração de Jesus, como fonte de vida para a associação» (L' Apostolat de la Prière, 1861). Àquilo que se chamava «associação», hoje chamamos «rede», palavra

que exprime melhor a intenção original, embora fosse difícil de entender naquela época. Ramière explicava-o claramente ao dizer que «não é uma associação como outra qualquer, nem uma obra nova que se acrescenta às demais, mas uma conexão nova que une todas as associações eclesiais num mesmo foco». Ao dizer que o Apostolado da Oração era a «Santa liga de corações cristãos unidos ao Coração de Jesus» queria dizer o mesmo que a expressão atual «uma rede de corações unidos ao Coração de Jesus».

Esta rede de corações é a Rede Mundial de Oração do Papa, à qual o Santo Padre recomenda que reze pelos desafios da humanidade e da missão da Igreja. Desafios que brotam do seu olhar e discernimento universais e que são as intenções do Coração de Jesus. Fazer parte desta Rede de Oração leva-nos a crescer em disponibilidade para a missão de compaixão de Jesus pelo mundo, a entrar na dinâmica do Coração de Jesus.

Como fazer parte? O Apostolado da Oração, hoje configurado como Rede Mundial de Oração do Papa, oferece duas modalidades de participação: uma forma «aberta» e outra de «pertença e compromisso», que, por sua vez, se apresenta a nível pessoal ou comunitário. Estas modalidades são uma reinterpretação atualizada dos três graus de participação dos Estatutos de 1896, presentes em vários países.

A modalidade de participação aberta, acessível a todos os batizados, consiste em rezar pelas intenções de oração do Papa, em particular na primeira sexta-feira de cada mês, considerada «Jornada mensal de oração pelas intenções do Papa».

A modalidade de pertença e compromisso, que implica um compromisso mais ativo, pode dar-se a nível pessoal ou comunitário. A nível pessoal, leva a assumir como parte da vida quotidiana três momentos de oração ao Senhor, presentes na nossa plataforma de oração Click To Pray: com «Jesus de manhã», uma oração de oferecimento; com «Jesus durante o dia», oração que nos permite calibrar o coração e relançar o que resta da jornada; e com «Jesus à noite», uma releitura para reconhecer a nossa disponibilidade para a missão que o Senhor nos confiou. Como dizem os Estatutos: «esta oração e disponibilidade apostólica está sempre unida a Maria, a Rainha dos Apóstolos».

Àqueles que sentem o chamamento a viver mais estreitamente unidos ao Coração de Jesus e desejam formalizar a sua entrega pessoal, compromisso e serviço neste sentido, é proposta a consagração ou «aliança com Jesus Cristo». Esta consagração faz deles «apóstolos da oração», assumindo o compromisso de estar disponíveis para servir as comunidades da Rede Mundial de Oração do Papa (incluindo o Movimento Eucarístico Juvenil).

Ao nível comunitário, uma paróquia ou comunidade cristã pode desejar manifestar o seu compromisso com a Rede Mundial de Oração do Papa reunindo-se especificamente para rezar pelas intenções do Papa, assumindo de modo particular a primeira sexta-feira do mês como dia destinado a este fim.

O nosso compromisso comunitário mais numeroso e essencial são os **grupos do Apostolado da Oração**, nascidos da nossa tradição espiritual e presentes nas paróquias. Estes grupos integram a Rede Mundial de Oração do Papa e são, em muitos países, a parte visível do iceberg que constituímos. Sem estes grupos, que mantêm fielmente a chama do tesouro espiritual que o Senhor nos confiou, nunca teríamos podido iniciar a recriação deste serviço eclesial, hoje Obra Pontifícia. Em muitos países, têm uma estrutura

diocesana e, nalguns casos, dispõem de um regulamento interno. São convidados a integrar-se, segundo o ritmo que lhes é próprio, no processo de «recriação», para aprofundar a sua fonte espiritual e reencontrar a dinâmica do Coração de Jesus que vem dos começos.

Como este processo de recriação dos grupos do Apostolado da Oração é longo e deve respeitar o ritmo de cada um, as pessoas que descobrem a Rede Mundial de Oração do Papa também podem constituir comunidades que assumem por inteiro a «refundação». Estas comunidades não só rezam e assumem uma atitude interior de disponibilidade para colaborar na missão da Igreja, mas também se mobilizam de modo concreto, procurando formas de se colocarem ao serviço dos desafios da humanidade e das necessidades da Igreja. As pessoas que integram estas comunidades comprometem-se, pessoalmente e como grupo, a viver a sua vida segundo a dinâmica do Coração de Jesus. Nesse sentido, dizem os Estatutos, apoiarão a nossa secção juvenil, o Movimento Eucarístico Juvenil, onde exista, ou a pastoral juvenil (paróquia, escola, etc.).

Qualquer processo de refundação é passível de criar mal-entendidos, tensões e medos. O importante é colocar a nossa confiança no Senhor, pois é Ele quem nos conduz. O Apostolado da Oração, como Rede Mundial de Oração do Papa, é essencial para a missão da Igreja, pois não há missão dócil ao Espírito Santo sem oração. Hoje, como ontem, o Senhor dá-lhe o seu fogo, o do seu Coração.

Frederic Fornos, s.j.
Diretor Internacional
Rede Mundial de Oração do Papa